

Artigo: Morte de Marielle é um golpe de desmobilização na luta contra a violência

Assassinato deixa um rastro de medo em ativistas dos direitos humanos e todos que atuam contra corrupção sistêmica no Brasil

POR MICHAEL FREITAS MOHALLEM*

15/03/2018 21:10 / atualizado 15/03/2018 21:16



Marielle Franco dedicou mandato à defesa de direitos das mulheres, negros e moradores de favelas - Reprodução do Facebook

A execução de Marielle e Anderson tocou profundamente o Brasil. Se as chacinas frequentes já não comovem a sociedade, essa nos forçará a discutir suas causas. Não apenas por se tratar de parlamentar, mas pela conjunção rara de representações na figura pública da Marielle.

PERFIL: [Negra, moradora da Maré e a quinta vereadora mais votada do Rio](#)

A dor pela perda da vida de uma jovem com brilhante carreira adiante é razão de solidariedade imediata. Em segundo, Marielle personificava a inclusão que tantos de nós esperamos das urnas em 2018: mulher, negra, de origem pobre, feminista, improvável trajetória de sucesso acadêmico. São muitos lugares de fala em uma única pessoa, o que a tornaram uma potência da política.

Mas a morte de Marielle, em um terceiro nível, é um golpe de desmobilização na luta contra a violência e corrupção das instituições. Deixa um rastro de medo

em ativistas dos direitos humanos e todos que atuam contra corrupção sistêmica no Brasil. Punir os responsáveis, embora essencial, não será suficiente para encorajar novas denúncias de violação de direitos.

LEIA MAIS: [Vereadora denunciou abuso de policiais em Acari](#)

[Marielle foi a quinta vereadora mais votada do Rio nas eleições de 2016](#)

A gravidade do caso se soma ao contexto jurídico confuso da intervenção federal parcial. Como apenas a área de segurança pública está sob o controle do governo federal, o processo deve ser feito na justiça do Estado do Rio de Janeiro? Ou seria o caso de deslocamento do caso para a Justiça Federal como forma de garantir independência para a investigação?

Seja qual for o passo inicial da investigação, haverá muita expectativa sobre seus resultados. As autoridades envolvidas sofrerão pressão pela apuração rigorosa, mas também terão a dura tarefa de evitar influências políticas para que os resultados não prejudiquem ou favoreçam visões favoráveis e contrárias ao projeto de segurança pública que tem na intervenção sua principal vitrine.

** Michael Freitas Mohallem é coordenador do Centro de Justiça e Sociedade da FGV-Rio*

EM DESTAQUE

RIO

< >

RIO



Assessora de Marielle
desabafa nas redes:
'Estou viva. Mas...



Criança morre baleada
durante tiroteio no
Complexo do...



Lote de munição que
matou Marielle foi
usado pelo tráfico...



Em festival americano,
participantes
condenam morte de...

COMPARTILHAR

BUSCAR

Chove forte e
Oeste do Rio

ANTERIOR

PRÓXIMA

< >

Assassinato afeta apoio à
intervenção, admite subsecretário
de Segurança

Após virada de mesa no Especial,
Lierj anula rebaixamento da Série
A

Recomendadas para você

Recomendado por